

Projeto Nacional PHPB – Equipe Regional Pernambuco

Século XX – Tipo de Impresso / Cartas de Leitores

Edição: SILVA, Andréa Souza e
SILVA, Mauricio Vieira da

- 1 Modalidade: Língua escrita.
- 2 Tipo de Texto: Carta de Leitor.
- 3 Assunto: Carta relatando o péssimo estado de conservação da rua do Bom Sucesso.
- 4 Data do documento: 29 de janeiro de 1952.
- 5 Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco – Recife.
- 6 Local de depósito do documento: Arquivo de microfilmagens da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)/Recife-PE; caixa Jornal *Diário de Pernambuco*.
- 7 Identificação do autor: Luiz de França.
- 8 Número de palavras: 476
- 9 Informações levantadas:
- 10 Editor do documento: SILVA, Andréa Souza e & SILVA, Mauricio Vieira da. Cartas de Leitores – Pernambuco. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Cartas de Leitores da segunda metade do século XX – Carta de leitor 26.)

Fatos Diversos

Conservação da rua | do Bom Sucesso

- Escreve Luiz de França: - | “ Certo dia da semana passada | tive necessidade urgente de me | deslocar até a rua do Bom Suces- | so, de acordo com a tradição. | Seriam precisamente dez horas | da manhã, e para não enfrentar | a canícula deste fim de verão | vi-me obrigado a utilizar um | carro de aluguel. A principio ex- | tranhei o preço cobrado pelo mo- | torista. (trinta
- 5 cruzeiros por um | percurso de pouco mais de um | quilômetros). Afinal resolveu | mesmo aceitar vinre cruzeiros | pelo transporte de idade e volta, | inclusive uma pequena demora | de cinco minutos. Chegando a - | quele local, pude verificar que o preço cobrado pelo motorsita, an- | teriormente não era extorsivo | como a principio pensei. E que | do inicio da rua do Bom Sucesso | até uma extensão de aproximada- | mente 300 metros, o automóvel so- | freu o que
- 10 não teria sofrido nu- | ma viagem de idade e volta a | Paulista. A via- crucis começa lo- | go após a transposição do trecho | calçado para o trecho sem pavi- | mentação. Não sei porque [ilegível] | colocaram aquelas pedras no fi- | nal dos paralelepipedos e que | constituem terríveis ameaças ás | molas do automovel e tambem | aos paralamas trazeiros. Daí por | diante vão se sucedendo os obs- | taculos, com profundos [ilegível] | causados pelo escoamento das a- | guas
- 15 em virtude do desnivel do | terreno, entremelados de peque- | nos areais que tiram toda a for- | ça da tração, enfim uma viagem | acidentadissima. O pior de tu- | do é que, ao fazer a volta num

| trecho onde há uma bifurcação | o carro ficou preso numa depres- | são do terreno e se tornou
neces- | saria a convocação de desocupa- | dos que ali se encontravam a | fim de ser retirado. O
20 resultado | final foi que, após a gratificação | aos safadores do veículo (quinze | cruzeiros) a
gasolina gasta (qua- | tro cruzeiros) sem entrar em | conta o desgaste, o lucro líquido | ficou
resumido em apenas um | cruzeiro! Em consequência, de- | clarou-me o motorista que não |
transportaria mais passageiros a- | te o Bom Sucesso. Se todos to- | marem esta atitude, os
prejudica- | dos serão os residentes naquele | local, pois num caso de urgen- | cia, como
25 acidentes do doenças | súbitas, ficarão sem meios rapi- | dos de locomoção. Que a Prefei- | tura
Municipal tome as providen- | cias de, pelo menos, nivelar aque- | la artéria e arrancar as
pedras | do termino da parte calçada e | terá prestado um grande serviço | aquela população.

